

FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR NO CURSO DE QUÍMICA INDUSTRIAL DA UFPEL: PREFERÊNCIAS DOS ALUNOS POR TURNO ÚNICO E IMPACTOS NA FORMAÇÃO.

GABRIEL TAVARES COUTO¹; DANIELA HARTWIG DE OLIVEIRA²;

CELIA FRANSCISCA CENTENO DA ROSA³:

¹Universidade Federal de Pelotas – gabrieltcouth08@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – daniela.hartwig@ufpel.edu.br

³Universidade Federal de Pelotas – cfcrosa@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O curso de Química Industrial da Universidade Federal de Pelotas foi instituído em 15 de outubro de 2009, com o propósito de desenvolver um currículo moderno e abrangente, voltado à formação de profissionais qualificados para atuar nos diversos campos da indústria química e áreas correlatas. Com uma base de ensino fundamentada na Química Sustentável e ênfase em aplicações biotecnológicas e recursos renováveis, o curso busca alinhar-se às demandas do setor industrial (PORTAL INSTITUCIONAL UFPEL). De acordo com o Conselho Regional de Química, o curso de Química Industrial (QI) obtém 13 das 16 atribuições definidas para os profissionais da química, mostrando a ampla faixa de atividades que o profissional formado neste curso pode desempenhar (21º CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA).

Segundo dados do Censo da Educação Superior (INEP, 2022), aproximadamente 45,7% dos estudantes das universidades federais do Rio Grande do Sul exercem alguma atividade remunerada durante a graduação - um cenário que se aplica à realidade da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Na instituição, essa porcentagem varia significativamente conforme a modalidade do curso: enquanto graduações noturnas, como Administração e Direito, permitem maior conciliação com o trabalho, os cursos integrais, caso do curso de Química Industrial, impõem barreiras quase intransponíveis devido à carga horária diurna fixa e às exigências curriculares. O Relatório da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE/UFPEL, 2023) indica que a demanda por auxílios de permanência supera a oferta, evidenciando a pressão financeira que leva muitos alunos a buscar empregos informais ou estágios noturnos, muitas vezes em detrimento do desempenho acadêmico. Essa dinâmica reflete um desafio estrutural do ensino público: equilibrar formação de excelência com as necessidades materiais do corpo discente.

O curso de QI da UFPEL está lotado no Campus Capão do Leão e, levando em consideração, que não há aulas noturnas neste campus, a coordenação do curso fez uma pesquisa sobre um turno único diurno com os discentes. O objetivo da coordenação do curso e deste projeto é aprimorar continuamente a qualidade do curso e a formação dos profissionais de QI, atendendo às necessidades da sociedade e do mercado de trabalho, visando identificar a trajetória de alunos ativos, avaliando os impactos de sua formação no emprego atual, analisar as principais dificuldades enfrentadas durante a graduação e coletar sugestões para melhorias.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O levantamento de dados para a execução desta etapa do projeto foi um questionário autoaplicável com questões de múltipla escolha e questões dissertativas, destinadas aos alunos com matrícula ativa no curso de Química Industrial da Universidade Federal de Pelotas. O questionário foi desenvolvido a partir da ferramenta Google Formulários, objetivando a obtenção de dados quantitativos e qualitativos para posterior análise.

O formulário foi estruturado com cinco perguntas. A primeira buscou identificar o semestre letivo em que o discente se encontra. A segunda indagou sobre a preferência do discente em relação ao turno de aula, cujos dados estão expressos no **Gráfico 1**. A terceira questão, de preenchimento opcional, investigou o motivo da escolha anterior. A quarta perguntou sobre a preferência dos alunos quanto a eventuais alterações na grade curricular, na hipótese de o curso migrar para um turno único, os dados dessa pergunta estão expressos no **Gráfico 2**. Por fim, a quinta e última questão, também opcional, solicitou sugestões gerais para a melhoria do curso.

Para que esse formulário pudesse chegar até esses alunos, foi utilizado as redes sociais, como Instagram e WhatsApp. Após o envio, o questionário ficou disponível por 20 dias e os dados obtidos foram identificados, quantificados e interpretados, como pode ser observado nos gráficos 1 e 2

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Química Industrial é composto por 59 alunos com matrícula ativa, contudo, a pesquisa foi respondida apenas por 26 discentes.

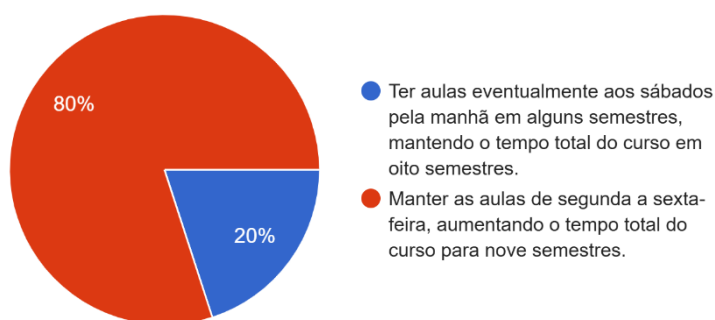
No **Gráfico 1**, que aborda a oferta do curso em um único turno, observa-se que a maioria dos estudantes que responderam ao questionário (80,7%) demonstra preferência por essa modalidade, sendo que 61,5% prefere o turno da manhã, outros 19,2% são indiferentes quanto ao período escolhido (manhã ou tarde). Além disso, uma parcela menor (19,2%) optaria pelo regime integral, que abrange ambos os períodos. Nenhum dos estudantes que responderam ao questionário, consideraram o turno da tarde como turno único. Esse resultado sugere que os alunos valorizam a possibilidade de concentrar suas atividades acadêmicas em um único turno, o que pode facilitar a conciliação com outros compromissos.

Gráfico 1. Preferência de turno dos alunos.



No **Gráfico 2**, que aborda a reorganização da duração do curso em caso de turno unificado, os dados revelam que 80% dos estudantes que participaram da pesquisa preferem prolongar o tempo total do curso para nove semestres, mantendo as aulas exclusivamente de segunda a sexta-feira, enquanto apenas 20% optariam por ter aulas eventuais aos sábados pela manhã para manter a duração em oito semestres. Essa preferência majoritária pelo prolongamento do curso em vez de comprometer os finais de semana sugere que os alunos valorizam significativamente a preservação de seu tempo pessoal e familiar, mesmo que isso implique em um período mais longo de formação. O resultado indica uma forte resistência à ocupação dos sábados com atividades acadêmicas, possivelmente relacionada à necessidade de descanso, trabalho ou outros compromissos pessoais que os estudantes priorizam manter livres nos finais de semana. Essa disposição em aceitar uma formação mais longa em troca da manutenção dos sábados livres reflete a importância dada ao equilíbrio entre vida acadêmica e pessoal na percepção dos alunos.

Gráfico 2. Preferência em mudanças na grade em consequência do turno único.



Os resultados deste estudo evidenciam a necessidade de adaptações na estrutura do curso de Química Industrial da UFPel para melhor atender às demandas dos estudantes. A preferência majoritária por um turno único, combinada com a disposição de prolongar a duração do curso para preservar os finais de semana, reflete a busca dos alunos por um equilíbrio entre vida acadêmica, trabalho e compromissos pessoais. Esses dados destacam a importância de políticas educacionais que considerem as realidades socioeconômicas dos discentes, promovendo maior flexibilidade sem comprometer a qualidade da formação.

Além disso, os desafios enfrentados pelos estudantes, como a conciliação entre estudos e atividades remuneradas, apontam para a necessidade de ampliar auxílios de permanência e criar alternativas que facilitem o acesso ao mercado de trabalho sem prejudicar o desempenho acadêmico. A implementação de um turno único pode ser um passo significativo nessa direção, mas deve ser acompanhada de discussões sobre a reorganização curricular e o apoio institucional.

Por fim, este projeto reforça a importância do diálogo contínuo entre discentes, docentes e gestores para construir um modelo educacional mais inclusivo e alinhado às necessidades do século XXI. A trajetória dos alunos e suas sugestões devem servir como base para aprimoramentos futuros, garantindo que o curso de Química Industrial continue a formar profissionais qualificados, sem deixar de lado o bem-estar e as aspirações de sua comunidade acadêmica.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conselho Regional de Química 21º. **Atribuições – Atribuições do Profissional**. Acesso em 01 de ago. 2025. Online. Disponível em: <https://www.crges.org.br/atribuicoes/>.

INEP. **Censo da Educação Superior 2022**. Brasília. Acesso em 03 de ago. 2025. Online. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>.

UFPEL. **Portal Institucional - cursos**. Pelotas. Acesso em 01 de ago. 2025. Online. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/4440>.

UFPEL. **Relatório de Gestão da PRAE 2023**. Pelotas. Acesso em 03 ago. 2025. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prae/>.